

A reconstrução sócio-histórica da trajetória do PRODECAD: um enfoque das diversas experiências educacionais não formais desenvolvidas no âmbito da Universidade Estadual de Campinas.

Mariana de Sousa Lima (IC), Prof.^a Dr.^a Olga Rodrigues de Moraes Von Simson (PQ)

Resumo

A pesquisa teve como objetivo reconstruir historicamente a trajetória do Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (PRODECAD), espaço de educação não formal que integra o conjunto educacional oferecido pela Unicamp para seus funcionários e alunas, evidenciando as teorias e práticas que nortearam a sua fundação, e as que hoje orientam o seu funcionamento. A partir do levantamento documental, da observação participante e da coleta de relatos orais, os dados foram sistematizados e analisados conjuntamente à bibliografia sobre o tema, permitindo traçarmos o caminho percorrido pelas concepções pedagógicas ao longo da existência do espaço estudado.

Palavras Chave: PRODECAD; educação não formal; história oral.

Introdução

A pesquisa se desenvolveu a partir de um levantamento documental acerca do Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (PRODECAD), concomitante à observação participante no campo de pesquisa e da coleta de relatos orais de dois educadores mais antigos, de dois dos mais novos, que compõem o quadro de funcionários, e de duas pessoas que já fizeram parte da organização do espaço. O surgimento do PRODECAD está associado aos primeiros delineamentos no Brasil de uma educação não formal como campo educacional específico¹. Sua fundação remete ao ano de 1987, tendo sido criado para atender as demandas dos funcionários e funcionárias da universidade, recebendo seus filhos no contra turno escolar. Iniciou seu funcionamento fora da universidade, depois sendo transferido, no ano de 1990, através de um convênio firmado entre a Unicamp, o Instituto de Reabilitação de Campinas (IRCAMP), a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (FUNCAMP) e o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo². Em sua fundação, teve como característica um viés assistencialista no cumprimento de um benefício aos funcionários, se transformando, ao longo das décadas de 1990 e 2000, até que fosse entendido tanto pela direção dos órgãos aos quais estava submetido, quanto pela equipe docente responsável pela prática pedagógica cotidiana, como um programa que possui uma função educativa específica.

Resultados e Discussão

Os documentos encontrados acerca do trabalho da instituição demonstraram o caráter assistencial do atendimento no início de suas atividades.

Através da participação nas atividades cotidianas e dos relatos colhidos, compreendemos que houve uma desconstrução desta visão assistencialista, a partir do entendimento, pela equipe docente e gestora, da necessidade de uma atuação pautada no desenvolvimento de um ambiente educacional diferenciado da escola formal.

Conclusões

O PRODECAD apresentou ao longo de sua existência, transformações significativas acerca de sua concepção educativa, passando do reforço escolar e do acolhimento simples a um fazer pedagógico que permite que outros conhecimentos (aqueles não privilegiados pela escola formal), sejam produzidos e vivenciados em seu cotidiano, valorizando os saberes prévios de todos os envolvidos no processo educativo. Após 28 anos, o espaço ocupa um lugar específico dentro do conjunto educacional oferecido pela universidade, e parece contemplar o projeto de formação integral que se propõe realizar, ao permitir que novas experiências e olhares componham sua organização pedagógica.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo financiamento da pesquisa; a Prof.^a Dr.^a Olga von Simson pelo apoio e orientação; às equipes docente e gestora do PRODECAD; a direção geral da DEdIC, e aos entrevistados por compartilharem suas histórias.

¹ GARCIA, Valéria A. *Educação não-formal: um mosaico*. In: PARK, Margaret B., FERNANDES, Renata S., CARNICEL, Amarildo. *Palavras-chave em Educação Não-Formal*. Campinas, SP: Editora da Unicamp/CMU, 2007.

² DOSSIÊ PRODECAD, Unicamp, Campinas, SP: 2001..